losartana potássica + hidroclorotiazida

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999

Comprimido revestido

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Comprimidos de 50/12,5 e 100/25 mg.
Embalagens contendo 30 comprimidos.

USO ADULTO

Composição:
Cada comprimido de **50/12,5 mg** contém:
losartana potássica..... 50 mg
hidroclorotiazida ..... 12,5 mg
Excipientes q.s.p..... 1 comprimido
Excipientes: celulose microcristalina; amido pré-gelatinizado; dióxido de silício coloidal; estearato de magnésio; lactose monoidratada; hidroxipropilmetilceluse; polietilenoglicol; dióxido de titânio e corante laca amarelo quinoleína.

Cada comprimido de **100/25 mg** contém:
losartana potássica..... 100 mg
hidroclorotiazida ..... 25 mg
Excipientes q.s.p..... 1 comprimido
Excipientes: celulose microcristalina; amido pré-gelatinizado; dióxido de silício coloidal; estearato de magnésio; lactose monoidratada; hidroxipropilmetilceluse; polietilenoglicol; dióxido de titânio e corante laca amarelo quinoleína.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

AÇÃO ESPERADA DO MEDICAMENTO
Losartana potássica + hidroclorotiazida é um medicamento que reduz a pressão arterial.

INDICAÇÕES
Losartana potássica + hidroclorotiazida é indicado parra o tratamento da hipertensão em pacientes nos quais é adequada a terapia combinada.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO
Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da umidade.

PRAZO DE VALIDADE
Encontra-se impresso em sua embalagem externa.
NÃO USE MEDICAMENTOS COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO
Não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação. Pacientes do sexo feminino em idade fértil, devem ser informadas que a exposição à drogas que atuam no sistema renina-angiotensina, durante o segundo e terceiro trimestres da gravidez, podem causar danos e até morte do feto em desenvolvimento, limitada ao primeiro trimestre da gravidez.
Quando houver confirmação de gravidez, o tratamento com losartana potássica + hidroclorotiazida deve ser suspenso o mais rapidamente possível.

INFORME AO SEU MÉDICO A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA VIGÊNCIA DO TRATAMENTO OU APÓS O SEU TÉRMINO.
INFORME AO SEU MÉDICO SE ESTÁ AMAMENTANDO.

CUIDADOS DE ADMINISTRAÇÃO
SIGA A ORIENTAÇÃO DO SEU MÉDICO, RESPEITANDO SEMPRE OS HORÁRIOS, AS DOSES E A DURAÇÃO DO TRATAMENTO.
ESTE MEDICAMENTO NÃO PODE SER PARTIDO OU MASTIGADO.

INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO
Somente o médico poderá avaliar a eficácia da terapia. A interrupção do tratamento pode ocasionar a não obtenção dos resultados esperados.
NÃO INTERROMPER O TRATAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO.

REAÇÕES ADVERSAS
Em geral, o tratamento com losartana potássica/hidroclorotiazida foi bem tolerado. Na maioria dos casos, as experiências adversas foram leves e de natureza transitória.

INFORME SEU MÉDICO O APARECIMENTO DE REAÇÕES DESAGRADÁVEIS.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

INGESTÃO CONCOMITANTE COM OUTRAS SUBSTÂNCIAS
Não são conhecidas interações deste medicamento com alimentos e álcool. Entretanto, recomenda-se não ingerir bebidas alcóolicas durante o tratamento.

CONTRA-INDICAÇÕES E PRECAUÇÕES
Este medicamento é contra-indicado à pacientes com hipersensibilidade conhecida a losartana potássica e/ou demais componentes da formulação.
Informe ao seu médico se está tomando suplementos de potássio, medicamentos poupadores de potássio ou substitutos do sal que contenham potássio.

INFORME SEU MÉDICO SOBRE QUALQUER MEDICAMENTO QUE ESTEJA USANDO, ANTES DO INICIO, OU DURANTE O TRATAMENTO.

RISCOS NA AUTOMEDICAÇÃO
NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Losartana potássica + hidroclorotiazida é a primeira combinação de um antagonista do receptor da angiotensina II (tipo AT1) e um diurético.

INDICAÇÕES
Losartana potássica + hidroclorotiazida é indicado para o tratamento da hipertensão em pacientes nos quais é adequada a terapia combinada.

CONTRA- INDICAÇÕES
LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA É CONTRA-INDICADO EM:
• PACIENTES QUE SÃO HIPERSENSÍVEIS A QUAISQUER COMPONENTES DESSE PRODUTO;
• PACIENTES COM ANÚRIA;
• PACIENTES QUE SÃO HIPERSENSÍVEIS A OUTRAS DROGAS DERIVADAS DAS SULFONAMIDAS.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS
LOSARTANA-HIDROCLDROTIAZIDA:
HIPERSENSIBILIDADE
ANGIOEDEMA **(VEJA REAÇOES ADVERSAS)**
INSUFICIÊNCIA RENAL E HEPÁTICA
LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA NÃO É RECOMENDADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA OU COM INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE (DEPURAÇÃO DE CREATININA < OU = 30 ML/MIN) **(VEJA POSOLOGIA E ADMINISTRAÇAO).**
LOSARTANA
INSUFICIÊNCIA RENAL
COMO CONSEQÜÊNCIA DA INIBIÇÃO DO SISTEMA RENINA - ANGIOTENSINA, ALTERAÇÕES NA FUNÇÃO RENAL INCLUINDO FALÊNCIA RENAL, TÊM SIDO RELATADAS EM INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS. ESTAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO RENAL PODEM SER REVERSÍVEIS PERANTE DESCONTINUAÇÃO DA TERAPIA.
OUTRAS DROGAS QUE AFETAM O SISTEMA RENINA - ANGIOTENSINA PODEM AUMENTAR OS NÍVEIS SÉRICOS DE URÉIA E CREATININA, EM PACIENTES COM ESTENOSE DA ARTÉRIA RENAL BILATERAL OU COM ESTENOSE DA ARTÉRIA DE RIM ÚNICO. EFEITOS SIMILARES TÊM SIDO RELATADOS COM LOSARTANA. ESTAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO RENAL PODEM SER REVERSÍVEIS PERANTE DESCONTINUAÇÃO DA TERAPIA.
HIDROCLOROTIAZIDA
DESEQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E HIPOTENSÃO.
ASSIM COMO PARA TODAS AS TERAPIAS ANTI-HIPERTENSIVAS PODE OCORRER HIPOTENSÃO SINTOMÁTICA EM ALGUNS PACIENTES.
OS PACIENTES DEVEM SER OBSERVADOS QUANTO AOS SINAIS CLÍNICOS DE DESEQUILÍBRIO HÍDRICO OU ELETROLÍTICO, POR EXEMPLO, DEPLEÇÃO DE VOLUME, HIPONATREMIA, ALCALOSE HIPOCLORÊMICA, HIPOMAGNESEMIA OU HIPOCALEMIA QUE PODE OCORRER DURANTE VÔMITOS OU DIARRÉIAS INTERCORRENTES. NESTES PACIENTES, DEVE SER FEITA DETERMINAÇÃO PERIÓDICA DE ELETRÓLITOS SÉRICOS, EM INTERVALOS APROPRIADOS.
EFEITOS ENDÓCRINOS E METABÓLICOS
A TERAPIA COM TIAZÍDICOS PODE DIMINUIR A TOLERÂNCIA À GLICOSE. PODE SER NECESSÁRIO AJUSTE POSOLÓGICO DE AGENTES ANTIDIABÉTICOS, INCLUINDO A INSULINA **(VEJA INTERAÇOES MEDICAMENTOSAS).**
AS TIAZIDAS PODEM REDUZIR A EXCREÇÃO URINÁRIA DE CÁLCIO E PODEM PROVOCAR ELEVAÇÃO DISCRETA E INTERMITENTE DO CÁLCIO SÉRICO. HIPERCALCEMIA ACENTUADA PODE SER EVIDÊNCIA DE HIPERPARATIREOIDISMO OCULTO. O TRATAMENTO COM TIAZIDAS DEVE SER DESCONTINUADO ANTES DE SEREM REALIZADOS TESTES PARA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DAS PARATIREÓIDES. ELEVAÇÕES NOS NÍVEIS DE COLESTEROL E DE TRIGLICÉRIDES PODEM ESTAR ASSOCIADAS COM A TERAPIA DIURÉTICA COM TIAZÍDICOS.
A TERAPIA COM TIAZÍDICOS PODE PRECIPITAR HIPERURICEMIA E/OU GOTA EM CERTOS PACIENTES. UMA VEZ QUE A LOSARTANA REDUZ O ÁCIDO ÚRICO, LOSARTANA EM COMBINAÇÃO COM HIDROCLOROTIAZIDA, ATENUA A HIPERURICEMIA INDUZIDA POR DIURÉTICOS.
OUTROS
EM PACIENTES RECEBENDO TIAZIDAS, PODEM OCORRER REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE COM OU SEM HISTÓRIA DE ALERGIA OU ASMA BRÔNQUICA. FOI RELATADA EXACERBAÇÃO OU ATIVAÇÃO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, COM O USO DE TIAZIDAS.
GRAVIDEZ
QUANDO UTILIZADO DURANTE O SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRES DA GRAVIDEZ, AS DROGAS QUE ATUAM DIRETAMENTE NO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA PODEM CAUSAR DANOS E ATÉ MORTE DO FETO EM DESENVOLVIMENTO. QUANDO

HÁ CONFIRMAÇÃO DA GRAVIDEZ, A TERAPIA COM LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA DEVE SER DESCONTINUADA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.
EMBORA NÃO HAJA MUITA EXPERIÊNCIA COM O USO DE LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA EM MULHERES GRÁVIDAS, ESTUDOS COM LOSARTÁNA POTÁSSICA EM ANIMAIS DEMONSTRARAM DANOS FETAL E NEOFETAL E MORTE, ACREDITA-SE QUE O MECANISMO É FARMACOLOGICAMENTE MEDIADO ATRAVÉS DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA RENINA - ANGIOTENSINA. NOS SERES HUMANOS, A PERFUSÃO RENAL FETAL, QUE DEPENDE DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA, COMEÇA NO SEGUNDO TRIMESTRE; ASSIM, O RISCO PARA O FETO AUMENTA SE LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA FOR ADMINISTRADO DURANTE O SEGUNDO OU TERCEIRO TRIMESTRES DA GRAVIDEZ.
AS TIAZIDAS CRUZAM A BARREIRA PLACENTÁRIA E APARECEM NO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL. A UTILIZAÇÃO ROTINEIRA DE DIURÉTICOS EM MULHERES GRÁVIDAS SADIAS NÃO É RECOMENDADA E EXPÕE A MÃE E O FETO A RISCOS DESNECESSÁRIOS INCLUINDO ICTERÍCIA FETAL OU NEONATAL, TROMBOCITOPENIA E OUTRAS POSSÍVEIS REAÇÕES ADVERSAS RELATADAS EM ADULTOS. DIURÉTICOS NÃO PREVINEM O DESENVOLVIMENTO DE TOXEMIA NA GRAVIDEZ E NÃO HÁ EVIDÊNCIA SATISFATÓRIA DE QUE ELES SÃO ÚTEIS NO TRATAMENTO DA TOXEMIA.

NUTRIZES

NÃO SE SABE SE A LOSARTANA E EXCRETADA NO LEITE MATERNO. AS TIAZIDAS APARECEM NO LEITE MATERNO. DEVIDO AO POTENCIAL DE REAÇÕES ADVERSAS NO LACTENTE, DEVE-SE DECIDIR PELA INTERRUPÇÃO DA DROGA OU DA AMAMENTAÇÃO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A IMPORTÂNCIA DA DROGA PARA A MÃE.

USO PEDIÁTRICO

NÃO FORAM AINDA ESTABELECIDAS A EFICÁCIA E A SEGURANÇA EM CRIANÇAS.

USO EM IDOSOS

NOS ESTUDOS CLÍNICOS, NÃO HOUVE DIFERENÇAS CLINICAMENTE SIGNIFICATIVA NOS PERFIS DE EFICÁCIA E DE SEGURANÇA DE LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA EM PACIENTES IDOSOS (> OU = 65 ANOS) E EM PACIENTES MAIS JOVENS (< 65 ANOS).

INFORME AO SEU MÉDICO A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA VIGÊNCIA DO TRATAMENTO OU APÓS O SEU TÉRMINO.
INFORME AO SEU MÉDICO SE ESTÁ AMAMENTANDO.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

LOSARTANA

NÃO FORAM IDENTIFICADAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, DE SIGNIFICADO CLÍNICO. OS COMPOSTOS QUE FORAM AVALIADOS NOS ESTUDOS DE FARMACOCINÉTICA CLÍNICA INCLUEM HIDROCLOROTIAZIDA, DIGOXINA, VARFARINA, CIMETIDINA, FENOBARBITAL (VEJA: HIDROCLOROTIAZIDA, ÁLCOOL, BARBITURATOS OU NARCÓTICOS) E CETOCONAZOL.
COMO OCORRE COM OUTRAS DROGAS QUE BLOQUEIAM A ANGIOTENSINA II OU SEUS EFEITOS, O USO CONCOMITANTE DE DIURÉTICOS POUPADORES DE POTÁSSIO (POR EXEMPLO: ESPIRONOLACTONA, TRIANTERENO, AMILORIDA), SUPLEMENTOS DE POTÁSSIO OU SUBSTITUTOS DE SAIS CONTENDO POTÁSSIO PODEM LEVAR A UM AUMENTO NO POTÁSSIO SÉRICO.

HIDROCLOROTIAZIDA

QUANDO ADMINISTRADAS CONCOMITANTEMENTE, AS SEGUINTES DROGAS PODEM INTERAGIR COM OS DIURÉTICOS TIAZÍDICOS: ÁLCOOL, BARBITURATOS OU NARCÓTICOS - PODE OCORRER POTENCIALIZAÇÃO DA HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA. DROGAS ANTIDIABÉTICAS (ORAIS OU INSULINA) - PODE SER NECESSÁRIO AJUSTE POSOLÓGICO DA DROGA ANTIDIABÉTICA. OUTRAS DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS - EFEITO ADITIVO. COLESTIRAMINA E RESINAS DE COLESTIPOL - A ABSORÇÃO DA HIDROCLOROTIAZIDA É PREJUDICADA NA PRESENÇA, DE RESINAS DE TROCA ANIÔNICA. DOSES ÚNICAS DE COLESTIRAMINA OU DE RESINAS DE COLESTIPOL LIGAM-SE À HIDROCLOROTIAZIDA E REDUZEM SUA ABSORÇÃO NO TRATO GASTRINTESTINAL EM ATÉ 85 E 43%, RESPECTIVAMENTE. CORTICOSTERÓIDES, ACTH - INTENSIFICA A DEPLEÇÃO ELETROLÍTICA, PARTICULARMENTE HIPOCALEMIA. AMINAS PRESSORAS (EXEMPLO, ADRENALINA) – POSSÍVEL REDUÇÃO DAS RESPOSTAS ÀS AMINAS PRESSORAS MAS NÃO O SUFICIENTE PARA IMPEDIR O SEU USO. RELAXANTES NÃO DESPOLARIZANTES DO MÚSCULO ESQUELÉTICO (EXEMPLO; TUBOCURARINA) - POSSÍVEL AUMENTO DA RESPOSTA AO RELAXANTE MUSCULAR LÍTIO - AGENTES DIURÉTICOS REDUZEM A DEPURAÇÃO RENAL DE LÍTIO E AUMENTAM O RISCO DE TOXICIDADE POR LÍTIO; O USO CONCOMITANTE NÃO É RECOMENDADO. CONSULTE AS BULAS DAS PREPARAÇÕES DE LÍTIO ANTES DE UTILIZÁ-LAS. DROGAS ANTIINFLAMATÓRIAS NÃO ESTEROIDAIS - EM ALGUNS PACIENTES A ADMINISTRAÇÃO DE AGENTES ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS PODE REDUZIR OS EFEITOS DIURÉTICOS, NATRIURÉTICOS E ANTI -HIPERTENSIVOS DOS DIURÉTICOS.

INTERAÇOES COM EXAMES LABORATORIAIS

DEVIDO AO SEU EFEITO NO METABOLISMO DO CÁLCIO, AS TIAZIDAS PODEM INTERFERIR NOS TESTES DE FUNÇÃO DA PARATIREÓIDE. **(VEJA PRECAUÇÕES).**

REAÇÕES ADVERSAS

NOS ESTUDOS CLÍNICOS REALIZADOS COM LOSARTANA - HIDROCLOROTIAZIDA NÃO FORAM OBSERVADAS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS PECULIARES A ESTA COMBINAÇÃO. AS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS FORAM LIMITADAS ÀQUELAS ANTERIORMENTE RELATADAS COM LOSARTANA POTÁSSICA E/OU HIDROCLOROTIAZIDA. A INCIDÊNCIA GLOBAL DE EXPERIÊNCIAS ADVERSAS RELATADA COM ESTA COMBINAÇÃO FOI COMPARÁVEL A DO PLACEBO. A PORCENTAGEM DE DESCONTINUAÇÃO DA TERAPIA TAMBÉM FOI COMPARÁVEL À DO PLACEBO. EM GERAL, O TRATAMENTO COM LOSARTANA POTÁSSICA - HIDROCLPROTLAZIDA FOI BEM TOLERADO. NA MAIORIA DOS CASOS, AS EXPERIÊNCIAS ADVERSAS FORAM LEVES DE NATUREZA TRANSITÓRIA E NÃO REQUEREram A DESCONTINUAÇÃO DA TERAPIA.
EM ESTUDOS CLÍNICOS CONTROLADOS EM HIPERTENSÃO ESSENCIAL, TONTURA FOI A ÚNICA EXPERIÊNCIA ADVERSA RELATADA COMO RELACIONADA A DROGA E QUE OCORREU COM INCIDÊNCIA MAIOR DO QUE A DO PLACEBO EM 1 % OU MAIS DOS PACIENTES TRATADOS COM LOSARTANA- HIDROCLOROTIAZIDA.
A SEGUINTE REAÇÃO ADVERSA TEM SIDO RELATADAS APÓS A COMERCIALIZAÇÃO:
HIPERSENSIBILIDADE: RARAMENTE TEM SIDO RELATADO ANGIOEDEMA, INCLUINDO EDEMA DE LARINGE E GLOTE CAUSANDO OBSTRUÇÃO DE RESPIRAÇÃO E/OU EDEMA DE FACE, LÁBIOS, FARINGE E/OU LÍNGUA EM PACIENTES TRATADOS COM LOSARTANA; ALGUNS DESTES PACIENTES PREVIAMENTE APRESENTARAM ANGIOEDEMA COM OUTRAS DROGAS INCLUINDO INIBIDORES DA ECA.
GASTROINTESTINAL: HEPATITE FOI RARAMENTE RELATADA EM PACIENTES TRATADOS COM LOSARTANA, DIARRÉIA.

ACHADOS DE TESTES LABORATORIAIS

Em estudos clínicos controlados, alterações clínicas importantes em parâmetros padrão de testes laboratoriais foram raramente associadas com a administração de losartana potássica + hidroclorotiazida. Hipercalemia (potássio sérico > 5,5 mEq/L) ocorreu em 0,7% dos pacientes, mas nestes estudos, não foi necessária a descontinuação de losartana potássica + hidroclorotiazida devido à hipercalemia. Raramente ocorreram elevações de ALT, em geral solucionadas com a descontinuação da terapia.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

A dose usual inicial e a dose de manutenção de losartana potássica + hidroclorotiazida é de um comprimido de 50/12,5 mg (losartana potássica 50 mg/hidroclorotiazida 12,5 mg) uma vez ao dia.
Para os pacientes que não respondem adequadamente ao tratamento com losartana potássica + hidroclorotiazida 50/12,5 mg, a dose pode ser aumentada para 1 comprimido 100/25 mg (losartana potássica 100 mg/ hidroclorotiazida 25 mg) uma vez ao dia ou 2 comprimidos de losartana potássica + hidroclorotiazida 50/12,5 mg uma vez ao dia.
A dose máxima é de 1 comprimido de losartana potássica + hidroclorotiazida 100/25 mg uma vez ao dia ou 2 comprimidos de losartana potássica + hidroclorotiazida 50/12, 5 mg uma vez ao dia. Em geral, atinge-se o efeito anti-hipertensivo em três semanas após o início da terapia.
Não deve ser iniciado o tratamento com losartana potássica + hidroclorotiazida em pacientes que apresentem depleção intravascular de volume (exemplo, aqueles pacientes tratados com altas doses de diuréticos).
Losartana potássica/hidroclorotiazida não é recomendado para pacientes com insuficiência renal severa (depuração de creatinina ≤ 30mL/min) ou para pacientes com insuficiência hepática.
Não é necessário ajuste posológico inicial para pacientes idosos.
Losartana potássica + hidroclorotiazida pode ser administrado com outros agentes anti-hipertensivos. Losartana potássica + hidroclorotiazida pode ser administrado com ou sem alimentos.

SUPERDOSAGEM

Não há informações disponíveis sobre o tratamento da superdosagem com losartana potássica + hidroclorotiazida. O tratamento é sintomático e de suporte. A terapia com losartana potássica + hidroclorotiazida deve ser descontinuada e o paciente deve ser cuidadosamente observado. As medidas propostas incluem indução de emese se a ingestão for recente e a correção da desidratação, do desequilíbrio eletrolítico, do coma hepático e da hipotensão, por meio de procedimentos de rotina.

Losartana

Há pouca informação disponível com relação à superdosagem em seres humanos. As manifestações mais prováveis da superdosagem seriam hipotensão e taquicardia; poderia ocorrer bradicardia com a estimulação parassimpática (vagal). Se ocorrer hipotensão sintomática, deverá ser instituído tratamento de suporte.
Nem a losartana nem o seu metabólico ativo podem ser removidos por hemodiálise.

Hidroclorotiazida

Os sinais e sintomas mais comumente observados são aqueles provocados pela depleção elétrolítica (hipocalemia, hipocloremia, hiponatremia) e desidratação resultante de diurese excessiva. Hipocalemia pode acentuar arritmias cardíacas se também for administrado um digitálico.
Não foi estabelecido o grau de remoção da hidroclorotiazida por hemodiálise.

PACIENTES IDOSOS

Devem-se seguir as orientações gerais descritas anteriormente.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

N.º de lote, data de fabricação e prazo de validade: VIDE CARTUCHO.
Para sua segurança mantenha esta embalagem até o uso total do medicamento.

Registro MS: 1.0043.0993
Farm. Resp.: Dr.a Sônia Albano Badaró - CRF-SP n.º: 19 258

Eurofarma
EUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA
Av. Ver. José Diniz, 3.465 - São Paulo - SP
CNPJ 61.190.096/0001-92
Indústria Brasileira

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Eurofarma
0800-704-3876
euroatende@eurofarma.com.br
www.eurofarma.com.br

210022-00 (A) L 277
(10/07)